

A relação com os saberes da Educação Física no IFG câmpus Inhumas: questões de gênero em jogo

Karine Batista Gomes Da Silva

Ana Júlia Rodrigues Carvalho

PROGRAMA PIBIC-EM

CÂMPUS INHUMAS

ANA.CARVALHO@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: *Relação com o saber, motivação dos estudantes, desafios sociais, desejo de aprender.*

Introdução

A relação com o saber desempenha um papel central no contexto educacional, revelando uma complexa conexão entre o sujeito e o conhecimento. Ou seja, a natureza da aprendizagem a partir do sentido dado aos diversos saberes. Ao explorarmos as ideias presentes na obra de Charlot (2005,2013), emergem aspectos complexos e multifacetados dessa relação, delineando obstáculos que os jovens enfrentam em sua busca pelo saber e ressaltando a importância de atribuir sentido à escola e aos saberes escolares e fomentar uma convivência harmoniosa entre educadores e alunos. Esta pesquisa se propôs a examinar a noção de relação com o saber. Por meio dessa abordagem, visamos identificar os desafios e perspectivas que permeiam o processo de aprendizagem. Destacamos a importância do desejo inerentes de aprender, bem como os desafios intrincados que se entrelaçam com o desejo de crescimento intelectual e social. Essa investigação buscou compreender o sentido atribuído aos saberes da Educação Física pelas estudantes dos cursos técnicos integrados do IFG- câmpus Inhumas.

Metodologia

O método de pesquisa empreendido nessa investigação foi a pesquisa narrativa, sendo Daniel Bertaux (2010) uma das referências. Os métodos de pesquisa empreendidos por Daniel Bertaux (2010) desvela a intrincada relação entre narrativas individuais e o tecido complexo da vida social. Sua investigação revela que as narrativas de vida transcendem os limites da expressão pessoal, sendo influenciadas pelas estruturas sociais e culturais que as circundam. Fatores como identidade, papel social, cultura e contexto histórico convergem para moldar essas narrativas, tornando-as uma arena de negociação e interpretação das experiências individuais em um contexto mais amplo. Bertaux (2010) examina minuciosamente os desafios e considerações inerentes à transformação das histórias pessoais em dados qualitativos analisáveis. A manutenção de relações de confiança com os entrevistados e a consideração cuidadosa do contexto emergem como imperativos nesse processo.

Resultados e Discussão

O desejo de aprender desempenha um papel central na educação, mas sua manifestação pode variar amplamente entre os indivíduos. Charlot (2000) questiona por que alguns demonstram um forte desejo de aprender, enquanto outros não. Essa indagação nos leva a considerar os múltiplos fatores que influenciam essa mobilização, incluindo desafios sociais, ambientais, familiares e emocionais.

Conclusões

A relação com o saber é uma intrincada jornada que se estende por toda a vida, influenciada por um leque diversificado de fatores sociais, emocionais e contextuais. Charlot (2000) nos proporciona uma visão enriquecedora ao questionar as origens do desejo de aprender, evidenciando a busca por significado e a variabilidade nas motivações individuais. A compreensão de que a relação com o saber não se confina à sala de aula, mas se estende ao mundo e à construção de significados pessoais, enriquece ainda mais essa reflexão. A escola, como um poderoso agente transformador, assume um papel central na formação da relação com o saber.

Referências Bibliográficas

- CHARLOT, Bernard. **Os Jovens e o Saber: perspectivas mundiais**. Editora Penso, 2001.
- CHARLOT, Bernard. **Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização**. Editora Penso, 2005.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. Editora Cortez, 2018.
- BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos**. Editora Paulus, 2010.